

—12—

UMA MÃE DISCIPULADORA

“Levantam-se seus filhos e lhe chamam ditosa; seu marido a louva, dizendo” (Provérbios 31:28).

Nota: *Eu estou passando este capítulo para Bonnie – meu “retrato especial da graça” – e a bela mãe de nossos oito filhos maravilhosos. Eu estou confiante de que você será abençoado pelo que ela tem a compartilhar sobre como se tornar uma discipuladora de seus filhos!*

PROVAVELMENTE HOUVE POUCAS VEZES na história quando foi mais difícil de formar uma família cheia da Palavra do que na cultura de hoje. Cada vez mais, as mães precisam de modelos piedosos para ajudá-las a iluminar o caminho através destes tempos escuros e perigosos. Lóide e Eunice, a avó e a mãe de Timóteo, eram essas “luzes” durante o que muitos consideram ter sido o tempo mais difícil que já houve para um seguidor de Cristo. O Apóstolo Paulo reconheceu, no primeiro capítulo de 2 Timóteo, a influência maravilhosa que estas mulheres tiveram sobre a fé de Timóteo. Começando quando ele ainda era jovem o bastante para ter que ser alimentado, levado e vestido, elas o discipularam para Cristo através da Palavra de Deus e de Seus caminhos (2 Timóteo 3:15). Como as grandes mulheres da Palavra antes delas, elas foram belos retratos da graça de Deus. E hoje, você, querida mãe, também pode manifestar claramente tal graça aos seus filhos. Deus pode usar *você, através de seu exemplo e palavras*, para moldar o amanhã!

Quando eu dou uma volta à noite e olho para aquelas formas imóveis de meus filhos dormindo em suas camas, meu coração pula dentro de mim – pois ninguém na terra influencia mais os seus pequenos e preciosos corações e mentes do que eu. Por muitos anos, eu posso moldar o mundo deles através de minha vida, minhas palavras, meu toque e minhas orações. Até mesmo o meu querido marido que proclama a Palavra de Deus tão fielmente e completamente não pode nem chegar perto do que Deus *me deu*. Eu posso enternecê-los com amor, fortificá-los com a verdade, moldá-los com convicção, guiá-los com discernimento – e tudo isso é o que Deus me chamou

para fazer! Regozijem-se, companheiras! Eu não posso imaginar um chamado mais alto no Universo do que esse que Deus nos ofereceu.

As mães podem impactar tremendamente o futuro da herança do Senhor, como Paulo testemunhou sobre o começo de Timóteo para o Senhor: *"... e que, desde a infância, sabes as sagradas letras..."* (2 Timóteo 3:15). O jovem Timóteo, em um lar com um pai descrente, foi moldado por uma mãe cheia da Palavra. É isso o que eu devotadamente tenho a intenção de fazer a cada dia. Durante esta curta vida sobre a Terra – este prelúdio para a eternidade – Deus tem designado a nós os pais a posição de permanecer em Seu lugar para mostrar aos nossos filhos como Ele é. Meu marido diz, "Deus tem nos dado as mãos pequeninas deles para segurarmos, para andarmos com eles neste mundo, passo a passo, até que nós os levemos ao seu Pai celestial, e coloquemos as mãos deles em Suas mãos eternas".

Como nós começamos a segurar as mãos deles para os disciplinar para Cristo? Como os nossos filhos começam a ver como Deus é através de nós? Os filhos compreenderão melhor como Deus é por aprender primeiro a honrar seu pai e sua mãe. Deus diz, *"Filhos, obedecerei a vossos pais no Senhor, pois isto é justo. Honra a teu pai e a tua mãe..."* (Efésios 6:1-2). A palavra grega para "obedecer", *hupakuou*, significa "obediência pelo dever de obedecer". Aprender a obedecer por causa do dever de obedecer é essencial se os filhos devem compreender como Deus é. É improvável que eles aprendam a obedecer a Deus, a quem eles *não podem* ver fisicamente, até que eles primeiro aprendam a obedecer aqueles que eles *podem* ver. Portanto, a partir do momento que eles são novos o suficiente para terem que ser alimentados, levados e vestidos, os filhos devem ser ensinados a "obedecer pelo dever de obedecer" porque, para Deus, a obediência é melhor do que qualquer outra oferta que nós possamos oferecer a Ele (1 Samuel 15:22).

Ser treinado para obedecer porque isto é *certo* ajudará a criar corações ensináveis e abertos para aprender mais e mais sobre o nosso grande Deus e todos os Seus atributos admiráveis. Quando isso ocorre, ao invés de obedecer ao Senhor meramente por causa do dever de fazê-lo, os filhos devem crescentemente evidenciar "submissão por causa da devoção". Este espírito foi demonstrado por Jesus quando, na idade de doze, Ele submeteu-se a Maria e José, e a Escritura registra que *"crescia Jesus em sabedoria, estatura e graça, diante de Deus e dos homens"* (Lucas 2:41-52). Mas tarde, Jesus resumiu a "submissão por causa da devoção" dizendo, *"Se me amais, guardareis os meus mandamentos"* (João 14:15).

A pergunta é: Como você pode educar de uma maneira que não roubará de seus filhos a pura alegria de honrar e obedecer ao Senhor e a você? A

resposta é: Pela graça de Deus, crescentemente modele as características de um discípulo genuíno de Cristo (1 Coríntios 11:1). Essa é a primeira chave para ser uma mãe bem-sucedida; ter um consistente ministério de oração por eles é a segunda chave. (A Parte IV deste livro cobrirá o último tópico a fundo).

Discipulando Seus Filhos: Educando-Os Em Cristo

HOJE, MEU FILHO DE NOVE ANOS DE IDADE SENTOU sorrindo em nossa mesa da sala de jantar. Ele estava trabalhando em um projeto escolar que eu tinha ajudado a começar. Ele voltou sua face sardenta em minha direção só por um momento, mas longo o suficiente para emitir a sua avaliação. "Mãe, você está me ensinando tanto! Eu estou aprendendo tanto com você. Obrigado por me ensinar". Discipular seus filhos por educá-los diariamente em Cristo traz a recompensa de grande alegria. O discipulado efetivo envolve um processo duplo:

1. **Educar os filhos** é o processo de fazer com que eles fiquem sob a sua autoridade e respeitem a sua palavra, de forma que eles se tornem mais receptivos a serem discipulados.
2. **Discipulado**, então, é um tipo específico de treinamento que educa os filhos na Palavra de Deus e em Seus caminhos. Este processo duplo se aplica a todas as fases de desenvolvimento do filho.

Criar os seus filhos começa no primeiro dia e continua através de completo desenvolvimento deles. Assim como você desfruta as estações do crescimento físico e das mudanças, assim também você deveria observar o crescimento espiritual de seus filhos conforme você os educa e discipula para Jesus Cristo.

BEBÊS E CRIANÇAS DE 1 A 3 ANOS

Durante estes anos, os pais permanecem como os representantes visíveis de Deus para amorosa e consistentemente discipular seus filhos com o objetivo de levá-los a obediência externa. As crianças mais novas obedecem inicialmente por causa do dever. Contudo, como uma mãe de oito, eu creio que nunca é cedo demais para começar a ensinar uma criança

a Palavra de Deus e o amor de Deus. Comece cedo a alcançar o coração dos filhos. Ensine-os que o amor requer obediência.

OS ANOS ESCOLARES

Conforme os seus filhos crescem no conhecimento e entendimento de Deus, continue a discipliná-los nos caminhos da sabedoria. *"O temor do Senhor é o princípio da sabedoria"* (Provérbios 1:7). Ore por salvação e depois por santificação. Nestes anos de formação, os filhos progredem da obediência por causa do dever para a obediência por causa da devoção.

Procure conhecer bem a cada filho, o bastante para medir o pulso espiritual deles. Sempre mantenha a Palavra de Deus diante deles e viva uma vida como a de Cristo, sacrificando-se diante deles. Gaste muito tempo com eles, como Deuteronômio 6 instrui, de forma que você possa verter neles as verdades de Deus. Esteja pronta para os momentos de ensino e às janelas abertas de seus corações. Guie-os para o discipulado bíblico enquanto você devotadamente os vê se tornarem verdadeiros seguidores de Jesus Cristo.

INICIANDO A VIDA

Nosso objetivo em disciplinar nossos filhos é vê-los se tornarem genuínos seguidores de Cristo que estão rendidos nas mãos do Mestre e são úteis em Seu serviço. Depois que você tiver fielmente implantado a Palavra de Deus em suas vidas, você terá a alegria de ver seus filhos caminharem na verdade. Recentemente o diretor de um acampamento cristão me lembrou: "nós colhemos numa época diferente da que plantamos". Algumas vezes a época da colheita parece vir lentamente. Mas eu creio que Deus é fiel. O que nós semearmos, nós colheremos. Não vamos nos cansar de fazer o bem (Gálatas 6:9). Sendo da mesma opinião que Cristo, você descobrirá que o seu relacionamento com os seus filhos têm crescido de um relacionamento de disciplinador para um de educador, deste para um de discipulador e agora para um de amigo. Como irmãos e irmãs na família de Deus, deixe o ferro afiar o ferro e beba da doçura dos relacionamentos em Cristo.

A mãe que é um retrato da graça de Deus fomenta uma atmosfera na qual o tipo de relacionamento há pouco descrito pode prosperar. Você tem, como a discipuladora primária de seus filhos, o grande privilégio de observar a mão de Deus agindo na vida deles. Você pode imaginar a si mesma em tal papel? O que é preciso para cumprir tal responsabilidade?

A Melhor Habilidade está Disponível: Esteja Disponível para Deus

DEUS LHE AJUDARÁ, conforme você mantém um firme foco no Senhor e busca as Suas verdades imutáveis, para de modo crescente modelar as características de um genuíno discípulo de Cristo. Ele espera perfeição? Não, pois isto é impossível deste lado do céu. **Lembre-se: Deus não busca sua habilidade, mas sua *disponibilidade*.** Simplesmente dito, Deus quer o seu *coração*. Enquanto você continua se entregando sem reservas a Cristo, o Espírito Santo usará a Palavra de Deus para conformar-lhe à imagem de Deus, para Sua glória (Romanos 12: 1-2).

A vida de Amy Carmichael é um belo retrato de alguém que sem reservas entregou tudo a Cristo e deu fruto ilimitado para a Sua glória. Ela nasceu em 16 de dezembro de 1867, na vila de Millisle na costa norte da Irlanda e, com a idade de oitenta e três anos, após uma vida de serviço aos necessitados e excluídos da Índia, ela morreu. Quando ela morreu, esta amada "Amma" deixou para trás uma família espiritual de milhares! O leito dela estava coberto de flores e no seu funeral as crianças cantaram por cerca de uma hora e meia! Ela tinha sofrido, porém, fielmente perseverou até o fim.

Que tipo de lar formou esta mulher notável? Como você cria uma criança de maneira que a torne livre do comodismo e sempre confiante da bondade de um santo Pai celestial? Elisabeth Elliot, na sua biografia de Amy Carmichael, *A Chance to Die (Uma Chance para Morrer)*, nos dá um vislumbre daquele notável lar irlandês:

Não havia nenhuma pergunta nas mentes dos filhos dos Carmichael sobre o que se esperava deles. Preto era preto. Branco era branco. Eles podiam confiar absolutamente nas palavras de seus pais e, quando não eram obedecidas, havia conseqüências. Há um grande princípio bíblico por trás deste tipo de relação. Até mesmo Ted Koppel da Nightline [Nightline American Broadcasting Company] pôde ver isto. Falando com os diplomados na Universidade de Duke, ele disse que a razão pela qual "honrar pai e mãe" estava incluído nos primeiros cinco mandamentos [que tratam de nossa relação com Deus] é que os pais permanecem no lugar de Deus para seus filhos. Nós somos encarregados por Deus para mostrar aos nossos filhos como Deus é²⁵.

²⁵ Elisabeth Elliot, *A Chance to Die: The Life and Legacy of Amy Carmichael* (Grand Rapids, MI: Fleming H. Revell, 1987), p. 77.

Qual foi a própria avaliação de Amy acerca deste impressionante lar à semelhança de Cristo? Posteriormente, ela escreveu, “eu não penso que poderia ter havido uma criança mais feliz do que eu”. Os pais dela permaneceram no lugar de Deus para lhe ensinar a dizer, “obrigado, Pai!” por tudo que Ele trouxe ao caminho dela. A fidelidade dos pais dela colheu a submissão total de Amy por causa da devoção. Devoção e fidelidade se tornarão o seu padrão extremamente frutífero por toda a vida!

Os pais de Amy Carmichael seguiram seriamente o encargo de Deus para mostrar aos seus filhos como Ele é. Eu creio que Filipenses 2:1-8 captura este espírito:

“Se há, pois, alguma exortação em Cristo, alguma consolação de amor, alguma comunhão do Espírito, se há entranhados afetos e misericórdias, completai a minha alegria, de modo que penseis a mesma coisa, tenhais o mesmo amor, sejais unidos de alma, tendo o mesmo sentimento. Nada façais por partidarismo ou vanglória, mas por humildade, considerando cada um os outros superiores a si mesmo. Não tenha cada um em vista o que é propriamente seu, senão também cada qual o que é dos outros. Tende em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus, pois ele, subsistindo em forma de Deus, não julgou como usurpação o ser igual a Deus; antes, a si mesmo se esvaziou, assumindo a forma de servo, tornando-se em semelhança de homens; e, reconhecido em figura humana, a si mesmo se humilhou, tornando-se obediente até à morte e morte de cruz” (Filipenses 2:1-8).

Note que **amor**, **unidade** e **humildade** são predominantes. Como isso em mente, vamos agora considerar algumas maneiras pelas quais uma mãe discipuladora pode manifestar esta trindade de graças para com seus filhos.

NÓS DISCIPULAMOS ATRAVÉS DO AMOR INCONDICIONAL

“Novo mandamento vos dou: que vos ameis uns aos outros; assim como eu vos amei, que também vos ameis uns aos outros. Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos: se tiverdes amor uns aos outros” (João 13:34-35).

A mãe discipuladora entende que os filhos necessitam ser *amados incondicionalmente*. Seu amor não depende de um filho agir ou não de acordo com as “expectativas”. Ao contrário, a mãe discipuladora aceita e confirma um filho por quem ele é – um filho feito à imagem de Deus – não pelo que ele faz. Deus expressa este tipo de amor em Romanos 8:38-39 quando Ele afirma que nada pode separar-nos de Seu amor; nós assim O amamos *porque* Ele nos amou primeiro (1 João 4:19). Meu marido-pastor

diz, “Não há nada que eu possa fazer para Deus amar-me um pouco mais ou um pouco menos”.

O capítulo do amor, 1 Coríntios 13, descreve belamente o amor à semelhança de Cristo. Considere o quanto a seguinte paráfrase aplica bem este capítulo ao ministério da mãe aos seus filhos:

Se eu falasse aos meus filhos sobre o que é certo e o que é errado, mas não tivesse amor, eu seria como uma companhia ou panelas batendo na cozinha. E ainda que eu conhecesse por quais estágios eles passariam e compreendesse as dores de seu crescimento, e pudesse responder a todas as suas questões sobre a vida, e acreditasse que eu mesma seria uma mãe dedicada, mas não tivesse amor, eu nada seria. Se eu desistisse da realização de uma carreira para tornar a vida de meus filhos melhor e permanecesse toda noite costurando fantasias ou assando biscoitos, mas murmurasse sobre a falta de sono, eu não teria amor e não realizaria nada. Uma mãe amorosa é paciente com a imaturidade de seus filhos e terna até mesmo quando eles não são; uma mãe amorosa não é ciumenta da juventude deles e nem mostra para eles a toda hora o quanto ela se sacrificou por eles. Uma mãe amorosa não empurra seus filhos para fazer as coisas da maneira dela. Ela não fica irritada quando a catapora a manteve confinada com três crianças chorosas durante duas semanas e não se ressentida com o filho que primeiro trouxe esta aflição para casa. Uma mãe amorosa não fica aliviada quando o seu filho finalmente a desobedece diretamente e ela pode castigá-lo, mas ao contrário se alegra com ele quando ele estiver sendo mais cooperativo. Uma mãe amorosa dá muita responsabilidade para seus filhos; ela acredita neles; ela espera que a habilidade individual brilhe como uma luz num mundo escuro; ela suporta toda a dor nas costas e no coração para realizar isso. Uma mãe amorosa nunca morre de verdade. Quanto ao pão assado em casa, ele será consumido e será esquecido; quanto ao piso imaculado, ele logo juntará pó e marcas de calcanhar. E quanto aos filhos, bem, certo é que agora os brinquedos, os amigos e o alimento são coisas cruciais para eles. Mas quando eles crescerem o que determinará como eles amarão aos outros terá sido o quanto a mãe deles os amou. Dessa maneira ela se manterá viva. Agora, pois, permanecem o cuidado, a educação e uma mãe amorosa numa casa, estes três, mas o maior destes é uma mãe amorosa²⁶.

O amor sempre escolhe agir no melhor interesse dos outros. Em outras palavras, uma mãe discipuladora é uma amiga que ama em todo o tempo (Provérbios 17:17).

²⁶ Dianne Lorang, *Keep the Fire Glowing* (Old Tappan, NJ: Fleming H. Revell Company, 1986) pp. 152-153.

NÓS DISCIPULAMOS ATRAVÉS DE VIDAS CHEIAS DA GRAÇA

Uma das maiores prioridades de uma mãe discipuladora é promover a unidade entre os membros da família – para que eles possam ser de um acordo, de um mente. Tal paz e harmonia podem ser modeladas através das seguintes sete graças:

1. **Abertura.** Uma mãe discipuladora está graciosamente aberta para ser examinada de perto quanto ao seu estado físico, mental e emocional pelos membros de sua família – até menos os pequeninos, que parecem notar *tudo!* Uma das coisas que nós podemos assegurar é: nossas vidas são cartas abertas, *“conhecida e lida por todos [os filhos]”* (2 Coríntios 3:2)! A maioria é muito perspicaz e sabe quando nós estamos fazendo coisas da maneira de Deus e quando nós não estamos. Portanto, Deus diz, *“Confessai, pois, os vossos pecados uns aos outros e orai uns pelos outros, para serdes curados. Muito pode, por sua eficácia, a súplica do justo”* (Tiago 5:16).

2. **Disposição para ser ensinada.** Ao tentar promover afinidade em sua família, a mãe discipuladora reconhece que Deus nos criou com temperamentos diferentes. As diferenças entre os membros da família devem ser levadas em conta e desfrutadas. Ela nunca assume que porque ela é um adulto, ela sempre tem razão. A mãe discipuladora, então, está disposta a escutar o que os seus filhos têm a dizer e freqüentemente fica surpresa com o quanto ela aprende com eles. Se o Espírito Santo traz convicção pessoal, a ação apropriada é tomada para corrigir as deficiências. Deus diz que *“o que rejeita a disciplina menospreza a sua alma, porém o que atende à repreensão adquire entendimento”* (Provérbios 15:32).

3. **Bondade de Coração.** As diferentes maneiras de expressar bondade de coração são: ternura, compaixão, simpatia, paciência, compreensão e consideração. Uma mãe com tal espírito facilmente se identifica com as dores dos outros e deseja ser alguém que leva as cargas dos outros (Gálatas 6:2) — alguém que livremente oferece conforto. Quando um de seus filhos está ferido, ela instintivamente sente que há *“tempo de estar calado e tempo de falar”* (Eclesiastes 3:7b). Ela retém os comentários desnecessários e, ao invés, oferece compaixão, tornando-se assim uma representação visível do Deus de Toda Consolação (1 Coríntios 1:4). Então, quando for apropriado, a mãe discipuladora segue o que diz Gálatas 6:1: *“Irmãos, se alguém for surpreendido nalguma falta, vós, que sois espirituais, corrigi-o com espírito de brandura; e guarda-te para que não sejas também tentado”*.

4. **Franqueza.** A mãe discipuladora é perspicaz o suficiente para saber quando confrontar um problema que necessita de atenção, ao invés de

esperar para ser solicitada acerca dele. Ela sabe que *“como o ferro com o ferro se afia, assim, o homem, ao seu amigo”* (Provérbios 27:17).

5. **Mansidão.** A mãe discipuladora tem um espírito gentil e quieto, o qual é muito precioso aos olhos de Deus (1 Pedro 3:4). Ela dispostamente rende os seus direitos e expectativas a Deus. O clamor do coração dela é: *“Somente em Deus, ó minha alma, espera silenciosa... porque dele vem a minha esperança”* (Salmos 62:1, 5). Ela, portanto, não fica irritada rapidamente porque ela tem aprendido a buscar a graça de Deus para evitar as armadilhas na criação de filhos que podem provocar seus filhos à exasperação.

6. **Confiabilidade.** Ganhar a confiança de seus filhos é da mais alta prioridade. A mãe discipuladora sabe que se seus filhos não podem confiar em seus pais, da mesma forma eles não podem confiar em Deus. Mostrar confidencialidade com respeito às questões sensíveis é muito importante para esta mãe, pois Provérbios 11:13 nos diz que *“O mexeriqueiro descobre o segredo, mas o fiel de espírito o encobre”*.

7. **Fidelidade.** A mãe discipuladora reconhece que todas as graças acima são insignificantes sem um testemunho diário de viver pela fé diante de seus filhos. Ela, portanto, anseia mais e mais por conhecer a Deus pessoalmente – o que Ele ama, o que Ele odeia e como agradá-lo. A paixão dela é ser *“uma mulher segundo o próprio coração de Deus”*. Como Davi, ela clama:

“Dá-me entendimento, e guardarei a tua lei; de todo o coração a cumprirei... Quanto amo a tua lei! É a minha meditação, todo o dia! Quão doces são as tuas palavras ao meu paladar! Mais que o mel à minha boca. Por meio dos teus preceitos, consigo entendimento; por isso, detesto todo caminho de falsidade” (Salmos 119:34, 97, 103-104).

A lista de graças²⁷ que fomenta o amor e a unidade pode continuar sem parar. Mas o que eu desejo enfatizar é isto: **Quanto mais você cresce à semelhança de Cristo tanto mais os seus filhos podem visionar como Deus é e assim desejar adorá-lo e servi-lo com todo o coração, alma, mente e força.**

NÓS DISCIPULAMOS NA HUMILDADE DE CRISTO

A mãe discipuladora sabe que *“A soberba do homem [mulher] o abaterá, mas o humilde de espírito obterá honra”* (Provérbios 29:33), pois *“Deus resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes”* (Tiago 4:6).

²⁷ Adapted from Elisabeth Elliott's *The Shaping of a Christian Family* (Nelson Books: Nashville, TN, 1996) p.91.

Numa tempestade. Uma árvore não é mais forte do que as suas raízes – nem nós o somos. Um saudável sistema de raiz conduz à vida; um defeituoso leva à morte. Nestes versículos acima, há dois sistemas de raiz em contraste. Um sistema de raiz, o modo de Satanás, leva a harmonia familiar à morte; o outro, o modo de Deus, cura as famílias, promovendo afinidade para a glória de Deus. Considere o extremo contraste entre os dois sistemas raiz.

- O Modo de Satanás é ser controlado pelo orgulho – “o eu no trono”, competindo com Deus pelo primeiro lugar. O orgulho, que é a raiz de todo pecado e mal, é algo para o qual os filhos naturalmente gravitarão e imitarão. Cada vez que o orgulhoso empina a sua cabeça feia, ele deve ser, portanto, firmemente resistido (Tiago 4:7).
- O modo de Deus é humildemente se colocar sob o controle de *Cristo*, dependendo de Seu poder para obedecer a Palavra escrita e viva de Deus. Porque a humildade é a raiz de toda a virtude, este é o espírito que nós queremos que os cordeiros de Cristo imitem (1 Coríntios 11:1; Filipenses 2:5-8; Efésios 5:1).

Amada, esteja alerta aos perigos de um sistema de raiz defeituoso, o qual pode destruir você e sua família. Porque Satanás está plenamente consciente de que aquilo que controla as crianças controla o futuro, um de seus esquemas é enfraquecer e destruir a influência piedosa da mãe. Ele amaria agarrar você com o mesmo pecado que foi a desgraça dele – o orgulho – e assim concebivelmente capturar os corações e almas de seus filhos também.

Diariamente cada um de nós enfrenta esta escolha repetidamente: servir ao eu ou a Deus – seguir o modo de Satanás ou o do Senhor. Uma amiga minha da escola sempre repetia, “Só há duas escolhas na estante, agradar a Deus ou agradar ao eu”. Ser um modelo de humildade ajudará a equipar as filhas para serem esposas e mães virtuosas. Ao mesmo tempo, sendo testemunhas deste espírito de humildade em casa, os filhos estarão mais preparados para assumir uma futura liderança e fazerem uma escolha sábia quando estiverem prontos para escolher uma esposa.

Amor, unidade, humildade: esta trindade de graças é uma parte essencial do processo de discipulado para mostrar aos filhos como é o nosso amado Salvador. Assim, criá-los na Palavra e nos caminhos de Deus é a chave final para pessoalmente andar de mãos dadas com Deus!

Meu Andar – De Mãos Dadas Com Deus

O SEGREDO PARA SER uma bem-sucedida esposa cheia da Palavra e uma mãe discipuladora se encontra em Josué 1:7-9. Basicamente, Deus disse a Josué, “Se você quer prosperar por onde você for não se desvie nem para a esquerda e nem para direita; permaneça no caminho reto! Se você quer ser capaz de viver de acordo com a Minha Palavra, você deve ser forte e muito corajoso. Se você quer viver prosperamente e com sucesso, você deve viver de acordo com tudo o que Eu tenho escrito; você deve *meditar dia e noite em Minha Palavra* – e nunca a deixe fora de sua boca!” Os princípios de sucesso que Deus imprimiu sobre Josué também se aplicam à criação de nossos filhos.

Você já teve o privilégio de conhecer uma mulher que realmente vivia de acordo com Josué 1:7-9? Eu tive. Foi há 20 anos atrás, quando eu era uma jovem professora do primeiro ano, que eu tive a alegria de obter um vislumbre de uma vida que continua tocando a minha vida até este dia! Aquele belo retrato da graça de Deus era uma extremamente ocupada mãe de onze filhos. Como musicista profissional, professora, esposa e mãe, ela recusou a comprometer o seu tempo com o Senhor. A filha dela, Sharon, me declarou, “A minha mãe não pode começar o seu dia sem encontrar-se com Deus. Nós não devemos perturbá-la durante as suas devoções. Ela precisa se encontrar com Jesus para sua força diária”.

Sharon era uma de minhas alunas e um maravilhoso testemunho da realidade de Ezequiel 16:44: “*Tal mãe, tal filha*”. Através dela, eu aprendi a beleza de uma mãe piedosa que é fiel ao seu Salvador e a simplicidade com a qual um filho que ainda não podia ler ou escrever poderia ter momentos devocionais. Por meio dela, eu aprendi a beleza de uma mãe piedosa que é fiel ao seu Salvador e a simplicidade com que uma criança que ainda não podia ler ou escrever poderia ter seus momentos de devoção. A mãe de Sharon tinha ensinado tudo:

- Como está meu tempo pessoal com Deus?
- Estou tendo o coração estabelecido no que é celestial?
- Estou crescendo em Cristo?
- Estou fielmente ouvindo, lendo, estudando, memorizando e meditando nas riquezas da Palavra de Deus?
- A minha vida de oração é abundante e poderosa?
- A oração é tão natural quanto o respirar?
- Se meus filhos estão seguindo-me, eles estão se tornando imitadores de Cristo?

Tem sido dito que, “você nunca verá a Deus até que você precise Dele”. Você precisa Dele diariamente? Jesus espera que você se encontre com Ele diariamente. A sua vida está tão cheia que o tempo gasto com Cristo tem sido comprimido por outras atividades? Considere a ilustração que um autor faz de Jesus Cristo tentando contatar você:

Assunto: Eu Amo Você e Sinto Falta de você
De: Deus2@ceu.com(Jesus Cristo)
Para: Mãe@filhodeDeus.com

Eu nunca pensei que eu teria que localizá-la desta maneira, mas eu quis ter certeza de que você leria isto, assim você saberia o quanto eu a amo e a quero. Ontem eu a vi correndo durante o dia. Eu a ouvi rindo e falando com sua amiga da igreja que telefonou para você pedindo conselho. Eu tinha esperado que assim que você tivesse desligado também iria querer falar comigo. Então, enquanto você orava no telefone com sua amiga, eu pintei um pôr-do-sol glorioso para fechar o seu dia. Eu penso que você nem sequer olhou. Você já estava ocupada com pratos e roupa suja. Mas eu apenas continuei amando você.

Enquanto você sentava para trabalhar... planos para o próximo dia escolar, eu a vi olhando para o seu relógio e bocejando. Eu sentia a sua frustração e fadiga. Eu quis tocar-lhe e acalmá-la. Eu derramei o luar sobre a sua janela e provi uma refrescante e cordial brisa. Eu pensei que você talvez pegasse a minha Palavra a caminho da cama, mas ao invés, você olhou às notícias e as previsões do tempo enquanto você esquadrihava a sua agenda para o próximo dia. Você nem sequer pensou em mim. Eu quis tanto confortá-la e dar-lhe atenção. Eu queria que você viesse para perto de mim, assim eu poderia mostrar-lhe que eu estava ali para amá-la. Você realmente pensou que o que estava acontecendo em seu mundo era mais importante do que o que estava acontecendo em seu relacionamento comigo? Eu amei você de qualquer maneira.

Meu amor por você é mais rico do que qualquer conta que você pudesse obter e a sua necessidade de mim é maior do que qualquer entrada em sua lista de coisas para fazer. Mas eu temo que a menos que seja por milagre direto, não haja nenhuma maneira pela qual eu possa ser colocado em sua agenda ocupada.

O Pai envia o Seu amor. Ele também se preocupa. Os pais são assim mesmo. Assim, por favor, me chame logo, de qualquer maneira que seja conveniente para você. Não tenha nenhum medo do custo da ligação; o Espírito Santo está pronto para arcar com os custos. Não importa quanto tempo leve, eu continuarei tentando me conectar – porque Eu amo você.

Seu Amigo, Salvador, e Senhor,
Jesus²⁸

²⁸ Mark Sanborn, Terry Paulson, *Meditations for the Road Warrior*. Grand Rapids, Michigan: Baker Books, 1998, pp. 11-13.

Seria preciso um e-mail pessoal de Jesus para conseguir a sua atenção? Você se esforça para achar um tempo para fortalecer a sua fé? Nesse caso, você não está só, mas Deus nos diz que *“os que esperam no SENHOR renovam as suas forças, sobem com asas como águias, correm e não se cansam, caminham e não se fatigam”* (Isaías 40:31). Portanto, eu exorto que você se dedique inteiramente a Deus e à Sua Palavra. Os seus filhos *precisam* ver que a sua fé é um relacionamento pessoal, disciplinado e exclusivo com uma *Pessoa* – Jesus Cristo!

Como Estabelecer Uma Hora Devocional

É ATRAVÉS DE CONSISTENTES HORAS DEVOCIONAIS com o Senhor que você, querida irmã em Cristo, *pode* “subir com asas como águias” para planar com o seu Deus! As seguintes sugestões funcionaram bem em minha própria vida. Considere seriamente cada um destes passos para o sucesso e, então, consistentemente execute as idéias que funcionarão melhor em sua própria situação.

PASSO UM: DESENVOLVA UM PLANO

Há um ditado que adverte, “Se você fracassa em planejar, você planeja fracassar”. (Pessoalmente, eu até mesmo *planejo* excluir muitas coisas de forma que eu possa focar mais plenamente em Cristo). A prioridade mais alta, então, é criar um plano que possa estabelecer uma hora devocional regular com o Senhor. Escolha um lugar privado, confortável, onde você pode estar a sós com Ele, sem distrações. Planeje dar para o Senhor a sua “melhor hora” – de manhã cedo, antes de sua família despertar. Se você não for uma pessoa matutina, peça ao Senhor que crie este espírito em você: *“Ó Deus, tu és o meu Deus forte; eu te busco ansiosamente; a minha alma tem sede de ti; meu corpo te almeja, como terra árida, exausta, sem água”* (Salmos 63:1).

- Mantenha todo o seu material devocional junto num só um lugar: Bíblia, caderno, marcadores, caneta, comentário da Bíblia, dicionário da Bíblia, hinário, diário ou lista de oração, e até mesmo a sua guloseima favorita. Este deveria ser o momento mais maravilhoso do dia com o seu “Melhor Amigo”, assim anseie por isto, e desfrute-o!
- Seja flexível e criativo, mas fiel. Gastando 15 minutos por dia, o leitor comum pode ler a Bíblia inteira em um ano. Ler a Bíblia duas vezes por ano é até melhor. Quinze minutos pela manhã e 15 minutos à noite é suficiente! (O Procurador David Gibbs da Associação de Lei

Cristã de Cleveland, Ohio, informou uma vez que seu filho adolescente o desafiou a ler a Bíblia uma vez por mês. Pai e filho acabaram de fazer isso e o David disse que isso revolucionou as suas vidas!). Seja o que for que você decida fazer, faça disto o seu compromisso: “Sem Bíblia, sem café da manhã; sem Bíblia, não vá pra cama”.

PASSO DOIS: MEMORIZE A PALAVRA DE DEUS

Use a lista dos “Versículos Que Cada Crente Deve Conhecer” do Apêndice A ou personalize a sua própria lista de versículos para memorizar. Você pode até mesmo desejar escolher os capítulos ou Livros da Bíblia para memorizar. Mantenha os cartões de versículos diante de você ao longo do dia – em sua bolsa, no refrigerador, em sua carteira, em sua Bíblia, no balcão da cozinha, etc. Se você quer ser bem-sucedida, medite o dia todo nestes versículos (Josué 1:8).

O Evangelista Ron Hood sugere este método²⁹:

- Cite o(s) versículo(s) 25 vezes no primeiro dia.
- Cite o(s) versículo(s) 20 vezes no segundo dia.
- Cite o(s) versículo(s) 15 vezes no terceiro dia.
- Cite o(s) versículo(s) 10 vezes no quarto dia.
- Cite o(s) versículo(s) 5 vezes no quinto dia.
- Cite o(s) versículo(s) uma vez ao dia por um mês.
- Cite o(s) versículo(s) uma vez na semana por um mês.
- Cite o(s) versículo(s) uma vez no mês para sempre.

PASSO TRÊS: ORE USANDO A PALAVRA DE DEUS

Ore as Escrituras regularmente por seu marido e filhos. Aplique Efésios 3:8, 12, 14; e ore os versículos de 16-21 por eles. Há cerca de 230 nomes de Deus nas Escrituras³⁰. Quando você encontrar um de Seus nomes na Bíblia, marque-o em sua Bíblia e depois escreva numa lista para se lembrar. Conforme você passa pela lista, ore para que Deus se revele a você e à sua família. Depois nós cobriremos este tópico a fundo, mas por enquanto aqui estão umas poucas e simples sugestões:

²⁹ Ron Hood, *HOW TO SUCCESSFULLY MEMORIZE & REVIEW SCRIPTURE: HOLDING THE WORD OF GOD FOREVER* (Greenville, SC; Spiritual Success Institute, 1974).

³⁰ Para uma lista destes muitos nomes e títulos de Deus para você começar seu estudo pessoal, envie-nos um e-mail [em inglês] para namesofgod@dtbm.org e nós lhe enviaremos este excitante estudo.

- Faça listas de oração num diário de oração pessoal. Um caderno de três anéis com divisores para cada membro da família funciona muito bem!
- Ore por salvação, depois por santificação – da infância até a vida adulta – para que cada um possa se tornar um fiel servo do Senhor.
- Faça da oração cheia da Palavra uma prioridade, porque ela é a chave que destranca as portas do coração dos seus filhos!

Lembre-se que os apóstolos disseram que antes do ministério vem a oração (Atos 6: 4). Assim, peça e procure e bata à porta de nosso Pai celeste pedindo forças para cumprir esta meta. É preciso *trabalhar* para ser disciplinado em todas estas áreas, mas as *recompensas* pela fidelidade são intermináveis. Vamos agora seguir em frente para vermos como levar os nossos filhos a caminharem lado a lado com seu eterno Deus!

LEVANDO SEUS FILHOS A ANDAREM DE MÃOS DADAS COM DEUS

Nossos filhos, num sentido espiritual muito real, têm as mãos dos seus pequenos corações estendidas para nós enquanto eles dizem das profundezas de seu ser, “Segure a minha mão, Mamãe! Conduza-me, pois assim eu não me perco!” Segurando as mãos de seus filhos, leve-os a andar fielmente, passo a passo, pelas verdades representadas neste maravilhoso e antigo hino das crianças:

*Pequenas crianças venham a Jesus; ouçam-no dizendo, “Venham a mim” –
Bendito Jesus, Aquele que para nos salvar derramou Seu sangue no
Calvário.
As pequenas almas foram feitas para servi-lo, toda a Sua santa lei
cumprir;
Os pequenos corações foram feitos para amá-lo, as pequenas mãos para
fazer Sua vontade;
Os pequenos olhos para ler a Bíblia dada dos Céus acima,
As pequenas orelhas para ouvir a história do amor maravilhoso do
Salvador,
As pequenas línguas para cantar os Seus louvores, os pequenos pés para
andar em Seus caminhos,
Os pequenos corpos para serem templos onde o Espírito Santo habite³¹.*

³¹ Mrs. C. L. Holmes, “Little Children, Come to Jesus,” *The Children’s Hymn Book* (Grand Rapids, MI: The National Union of Christian Schools [now Christian Schools International], 1962), pp. 162-163.

Falando de maneira prática, este tipo de discipulado ocorre por ensinar aos filhos a Palavra de Deus *“preceito sobre preceito, preceito e mais preceito; regra sobre regra, regra e mais regra; um pouco aqui, um pouco ali”* (Isaías 28:10). A importância disto nunca pode ser descrita com exagero.

Como Estabelecer Horas Devocionais Para Os Filhos

VOCÊ NUNCA CONDUZIRÁ OS SEUS filhos mais alto do que onde você já está. Você quer que seus filhos sejam fortes e corajosos – não terem medo porque eles sabem que Deus nunca os abandonará? Você deseja que eles tenham um bom sucesso aos Seus olhos? Nesse caso, seja uma mãe modelo por constantemente necessitar de e buscar ao Senhor. Então, igualmente, leve seus filhos a nunca deixarem a Palavra de Deus sair da presença deles. Ensine-os diligentemente a ouvir, ler, estudar, memorizar e meditar na preciosidade da Palavra de Deus!

Prover o ambiente certo lançará o melhor fundamento para o crescimento espiritual deles. Quando um de nossos filhos era pequeno e ele tinha fome, ele comia todo o doce e biscoitos que ele podia achar. Assim eu tive que tomar esta “bagana” e substituí-la por um alimento bom e nutritivo. Da mesma maneira, porque nós queremos que nossos filhos tenham fome do Pão de Vida, nós não os alimentamos com a “bagana” de sempre se divertir assistindo televisão ou filmes, ou brincando com brinquedos que “fazem tudo”. Quando eles eram novos, o John e eu simplificamos as vidas deles escolhendo consistentemente o que era o melhor de Deus para eles.

Como uma mãe discipuladora, procure todos os dias por oportunidades para falar com seus filhos sobre Deus (Deuteronômio 6:5-7). Ele quer que você os oriente a falar com Ele através da oração e a ouvi-lo através de Sua Palavra. Eles estão sempre observando você, e eles vão querer saber “quem é este Deus?” Mostre para eles que Deus fala, ouve, escuta, cuida, responde, ensina, dirige, conforta, ordena e promete. Quanto mais você mesma está na Palavra tanto mais a Sua Palavra naturalmente ministrará através de você ao ternamente cuidar de seus filhos nas noites escuras, nas farpas, nos joelhos cortados, nas contusões, nas realizações, nos fracassos, nas relações, na beleza do mundo de Deus, nas preocupações, nos medos, nas ações de graças, nos fardos pelos outros, e a espera do futuro.

SUGESTÃO PRÁTICA PARA FILHOS: Tendo essa atmosfera de casa em mente, vamos agora nos voltar para algumas sugestões práticas adicionais

sobre como segurar as mãos de seus filhos enquanto você os orienta a andar de mãos dadas com Deus.

1. Hora Devocional Para Bebês. O John e eu começamos a ensinar os nossos filhos desde o útero que o maior presente que eles poderiam receber é o presente de vida eterna através de Jesus Cristo, o único que oferece perdão e pagamento por nosso pecado. Os peritos dos dias modernos descobriram o que a Bíblia disse há 2000 anos atrás – que os bebês podem ouvir e reagir três meses antes de nascer. A Bíblia registra que três meses antes de João o Batista nascer, ele reconheceu a presença do Senhor Jesus Cristo no ventre de Maria. Ele também estava cheio do Espírito desde o ventre (Lucas 1:15, 39-44). Então, aqui estão algumas sugestões de acordo com o que tem funcionado bem com **bebês** em nossa própria família:

- Dê-lhes a própria Bíblia deles para segurarem e levarem.
- Segure-os em seu colo durante os momentos devocionais e leitura de Bíblia.
- Segure as mãos deles para orar antes das refeições, no carro, ao longo do dia.
- Antes de ir para a cama, leia a Bíblia e/ou um livro pictórico de história da Bíblia.
- No lista das primeiras palavras para eles aprenderem inclua “Bíblia”, “Jesus”, “obrigado” e “amém”.
- Conforme o vocabulário deles cresce, ensine-os a falar com Deus em oração acerca de tudo. Tão logo eles tentem dizer “obrigado”, leve-os a responder a Deus em ações de graças até mesmo pelas coisas mais simples da vida.

2. Hora Devocional Para Crianças Entre 1 E 3 Anos de Idade. Esta é a idade em que o John e eu começamos a enfatizar que Deus está vivo. Ele é um Espírito e não tem um corpo como o homem. Ele é o Criador, o Sustentador e o Redentor de todos nós. Deus nos fez únicos e nos ama tanto que Ele deu o Seu único Filho para morrer por nossos pecados, e Ele quer passar tempo conosco.

Nunca subestime o quanto crianças nesta idade podem perceber sobre os assuntos espirituais. Deus diz para os adultos se tornarem como criancinhas porque a fé delas Nele é muito simplista (Mateus 18:3). Você pode ser pego de surpresa em algumas das perguntas que elas fazem. Eu recorde de nosso filho fazendo perguntas como: “Deus *sempre* nos salva?” e “Deus *sempre* nos protege?” O irmão dele queria saber: “Deus pode me abraçar? Eu posso abraçar Deus? Eu posso abraçar Jesus?” Aqui estão algumas sugestões para **crianças entre 1 e 3 anos de idade**:

- Dê-lhes a sua própria Bíblia e a capa protetora para ela.
- Estabeleça uma “hora devocional” diária para eles pensarem em Deus e orarem.
- Leia da Bíblia para eles, uma Bíblia de gravuras para crianças, ou um livro de história de Bíblia.
- Leve-os a responder a Deus por escutar aos Seus ensinamentos na Palavra. Faça perguntas como: “O que nós aprendemos sobre Jesus nestes versículos (ou história)? Ele fará isso por você?”.
- Faça com que as crianças desenhem figuras num livro em branco ou diário sobre o que elas pensam de Deus ou de uma história da Bíblia. Abaixo das figuras, registre o que elas têm a dizer sobre os seus desenhos. (Você pode desejar economizar especialmente para um álbum de recortes de memória ou diário espiritual).
- Ensine-as a como confiar em Deus mostrando regularmente as maneiras pelas quais Ele cuida delas.

3. Hora Devocional para Leitores Iniciantes ou Esforçados. Nesta idade em geral, John e eu ensinamos nossos filhos que eles precisam perceber que têm um grande problema – o pecado. Mas Deus resolveu esse problema na Pessoa de Jesus Cristo. Nós usamos a Bíblia para explicar a salvação, e regularmente compartilhamos nossos próprios testemunhos do que Cristo fez pessoalmente por nós. Aqui estão algumas sugestões para as **crianças mais novas**:

- Estabeleça um horário para ler a Bíblia um livro de cada vez. Escreva as datas na Bíblia quando cada livro foi iniciado e completado.
- Faça com que elas tenham um caderno de anotações para registrar o que elas estão aprendendo da Bíblia e um Diário de Oração para anotar os pedidos e respostas de oração.
- Encoraje-as para que todas as noites façam a si mesmas perguntas de prestação de contas como estas: “O que nós lemos na Bíblia durante o momento devocional da família hoje? O que Deus me ensinou? Que promessas Ele fez? Quais mandamentos? Que lições eu posso aprender do que nós lemos? Como eu deveria responder a Deus? Qual é a minha oração a Deus? Quais respostas Ele já tem dado?” Faça da hora de dormir um momento sem pressa para falar sobre o Senhor.
- Ensine-as a aplicar o que elas têm aprendido sobre Deus perguntando para elas: “O que Jesus faria nesta situação?”
- Recompense a leitura ou memorização da Bíblia. (O avô de C. H. Spurgeon pagava por todo versículo da Bíblia e hino que o jovem Spurgeon decorava). Use um gráfico ou quadro de anúncios para ficar de olho no progresso deles. Recompense com certificados de fabricação caseira, cupons ou ingressos que possam ser resgatados em “tesouros” que valem à pena e que você e as crianças decidiram de antemão quais

seriam. Não esqueça dos beijos e palavras de encorajamento! Um olhar caloroso e um “bem feito” pode ser a maior recompensa que você poderia dar ao seu filho.

- Orem juntos por missionários. Até mesmo as crianças mais novas podem enviar cartões, retratos e cartas de oração para conhecer muitos missionários ao redor do mundo. Escreva aos missionários junto com elas, convide-os à sua casa, ou compartilhe uma refeição quando eles estiverem em sua área.
- Faça chás de discipulado. Ingredientes: limonada, chá gelado, suco ou até mesmo só água; uma guloseima especial; laço, xícaras de porcelana, uma vela; suas Bíblias; uma criança; aproximadamente 15 minutos de seu tempo – e seus corações prontos para serem abençoados. (Para enfatizar o propósito de seu tempo juntos, você pode desejar colocar um terceiro lugar para o Senhor). Leiam juntos em suas Bíblias e orem. Fale sobre a lição, o que foi aprendido, e escute o que seu filho tem a dizer. (Até mesmo os nossos meninos amavam isto quando eles eram pequenos!).

4. Hora Devocional Para Leitores Independentes Até Se Tornarem Adultos. Nós treinamos nossos filhos, neste ponto, para entenderem que para crescer em Cristo eles têm que estar continuamente buscando conhecê-lo melhor, e amá-lo e adorá-lo em espírito e em verdade. Aqui estão algumas sugestões aplicáveis aos **filhos mais velhos**:

- Supervisione para que a hora devocional com a Bíblia favorita deles seja consistente.
- Leve-os a estudar tópicos específicos tais como: os nomes de Deus, caminhos do discipulado, passagens onde aparecem “não temas”, orações na Bíblia, evangelismo, compreendendo a vontade de Deus, e outros.
- Como um suplemento, faça-os estudar biografias missionárias.
- Faça-os manter um diário pessoal de oração e devoções para registrar o contínuo crescimento deles à maturidade espiritual.
- Celebre o aniversário espiritual deles com um encontro; almoce a sós e faça perguntas importantes sobre o andar deles com Cristo.
- Agende os horários de discipulado individual numa cafeteria. Seja o único a “oficialmente” discipular seu filho.

Encoraje seus filhos mais velhos a se examinarem regularmente; aqui está uma lista de prestação de contas pessoal:

- Como foi meu tempo com o SENHOR? Eu estava tranquilo? (Há oito palavras hebraicas para “tranquilo”). Deus quer que seus filhos sejam treinadas para seguir Salmos 46: 10: *“Aquietai-vos e sabeis que eu sou*

Deus; sou exaltado entre as nações, sou exaltado na terra” (Salmos 46:10).

- Eu vivi em minha própria força esta semana – ou na força de Deus?
- Como eu fiz para levar meus pensamentos cativos – tornando-os obedientes a Cristo?
- Como foi a minha submissão ao Espírito? Eu detive o passo, O entristeci ou O extingui?
- Como foi o meu tempo de oração? O que Deus está me mostrando?
- Como eu fiz com as minhas prioridades e quais são elas?
- Esta semana eu investi no eterno?
- Eu vivi em graça – aceitando o perdão de Deus e aos outros?
- Eu estive contente e grato, ou eu murmurei e resmunguei em meu coração?
- Eu confiei em Deus?

CONSTRUA DOCES RECORDAÇÕES DA JORNADA ESPIRITUAL DELES

A idéia final de discipulado, para todas as idades dos filhos, é manter um “Diário da Jornada Espiritual” ou “Álbun de Recortes da Viagem Espiritual” para cada filho. Num diário, registre eventos como: quando eles aprenderam a orar, orações especiais e como Deus lhes respondeu, quando eles foram salvos, data do batismo deles, leitura especial da Bíblia ou realizações de memorização, desafios espirituais e o crescimento espiritual global. Minha amiga Beth chama isso de “depósitos em seu banco de fé”.

Um “Álbun de Recortes da Jornada Espiritual” poderia incluir fotografias e recordações escritas especiais. Na semana depois que nosso quarto filho orou para ser salvo, por exemplo, ele veio a mim num estado genuinamente abatido e disse com preocupação, “Deus só salvou a metade de mim!” Confundida, eu perguntei, “Por que isso, Jeremiah?” A resposta dele? “Porque eu ainda fico bravo com o Joseph!” (o Joseph é um dos irmãos dele). Essa é uma doce memória que eu não quero esquecer!

Tire fotos de eventos especiais como estes: dedicação ao Senhor, o dia da salvação de cada filho, batismo, testemunho, comunhão familiar, testemunhos e cada “aniversário espiritual” que vocês celebram junto. O propósito do “Diário da Jornada Espiritual” e do “Álbun de Recortes da Jornada Espiritual” é construir um Livro de Recordações que sempre os fará lembrarem da eterna mão de Deus em suas vidas.

Mantenha A Sua Mão Na Mão Eterna de Deus

SEMPRE SE LEMBRE QUE SE VOCÊ mantém a sua mão nas mãos de Deus – por conhecê-lo pessoalmente e tendo um crescente relacionamento através de Sua Palavra e da oração – você permanecerá no lugar de Deus para mostrar aos seus filhos como Ele é, de maneira que eles, também, possam finalmente colocar suas mãos na eterna e maravilhosa “mão de Deus!”. Nunca se esqueça que:

- Dele é a mão que protege (Êxodo 33:22).
- Dele é a mão que disciplina (Hebreus 12:3-11).
- Dele é a mão que guarda as promessas (Gênesis 24:2).
- Dele é a mão que salva (Juízes 7:2).
- Dele é a mão que providencia para as nossas necessidades físicas (Números 11:23).
- Dele é a mão que nos segura (Deuteronômio 33:2).
- Dele é a mão que pune a desobediência (1 Samuel 5:11).
- Dele é a mão que mostra misericórdia (2 Samuel 24:14).
- Dele é a mão que dá graça (Esdras 7:9; Neemias 2:18).
- Dele é a mão que sustenta a vida de cada criatura e o fôlego de toda a humanidade (Jó 12:10).
- Dele é a mão que segura os prazeres eternos (Salmos 16:11).
- Dele é a mão que nos dá satisfação junto com o nosso trabalho diário (Eclesiastes 2:24).
- Dele é a mão que pune o pecado (Isaías 5:25).
- Dele é a mão que governa com poder (Isaías 40:10).
- Dele é a mão que recolhe Seus cordeiros e leva-os perto de Seu coração, guiando-os gentilmente (Isaías 40:11).
- Dele é a mão que tem medido as águas e os céus (Isaías 40:12).
- Dele é a mão que nos sustenta com segurança (João 10:29).
- Dele é a mão que foi pregada por nosso pecado e chamou-os a crer em e seguir a Cristo (João 20:27).

E para aquelas de vocês cuja família ainda está crescendo em números, como uma mãe de oito filhos eu posso testemunhar que você está entrando na aventura de sua vida! Ter uma família grande, definitivamente, lhe dá mais de *tudo!*

Mais roupa para lavar...

Mais sapatos para encontrar para a manhã de domingo...

Mais meias para casar e buracos para consertar...

Mais narizes para assoar...

Mais lágrimas para enxugar...
Mais joelhos para colocar bandagem...
Mais corações para confortar...
Mais segredos para compartilhar...
Mais abraços e beijos...
Mais pecados pelos quais se entristecer...
Mais oportunidades para ensinar a Palavra de Deus...
Mais pelo que confiar em Deus – e assim mais pelo que orar...
E, o melhor de tudo, mais mãos para colocar nas *Dele!*

Amy Carmichael, John Paton, Corrie Ten Boom, Elisabeth Elliot. O que todos esses queridos santos têm em comum? Todos eles aprenderam a confiar e honrar a Deus com todo o seu ser no colo de suas mães, as quais no final das contas colocaram as mãos deles nas mãos de Deus! Quando *seus* filhos abrirem as janelas de seus ternos e rendidos corações ao seu discipulado, esteja preparada para derramar o amor de Cristo e provar a doçura do maior ministério que uma mãe jamais poderia ter!

Se nós humildemente andarmos com o nosso Deus como Ele nos instrui, seguindo ao Seu Espírito conforme Ele nos guia, e obedecermos a Sua Palavra conforme Ele nos revela Seu caminho, então nós seremos chamadas de 'abençoada' por nossos filhos e seremos elogiadas por nossos maridos (Provérbios 31:28).

Mas, principalmente, se nós fielmente obedecermos ao Senhor por Sua graça, e completarmos o curso que Ele tem mapeado para nós – nós podemos viver sem pesares. E naquele grande dia quando nós formos conduzidas à própria presença do Cordeiro de Deus, nosso "Rei dos Reis", nós seguraremos a Sua mão eterna e ouviremos as Suas palavras, "*Muito bem, servo bom e fiel... entra no gozo do teu senhor*" (Mateus 25:21).

QUESTÕES PARA GUIAR O ESTUDO:

1. **Durante esta vida curta na terra – este prelúdio para a eternidade – Deus nomeou designou aos pais o papel de se levantar no lugar Dele para mostrar aos nossos filhos como Ele é.** Como uma mãe cheia da Palavra, Deus quer usar você para discipular seus filhos para Cristo – até mesmo se você não tiver um marido crente.

Leia 2 Timóteo 1:3-5 e 3:14-15. Que influência tiveram Lóide e Eunice sobre Timóteo enquanto ele estava crescendo?

Leia 2 Timóteo 3:16-17. Liste quatro maneiras em que a Escritura é “útil” para criar os filhos na disciplina e no temor do Senhor. O que Deus diz que deveria ser a sua meta final?

2. **Onde você deve começar para “segurar as mãos de seus filhos” para treiná-los e discipulá-los para Cristo?** Leia Efésios 6:1-2a e Colossenses 3:20. Qual é a qualidade de caráter mais importante para infundir em seus filhos desde o começo de suas vidas?

Como este treinamento deve afetar o relacionamento deles com Cristo enquanto eles amadurecem?

3. **Há uma maneira de treinar e discipular seus filhos de modo que eles não sejam roubados da pura alegria de honrar e obedecer ao Senhor e a você?** Leia 1 Coríntios 11:1.

Modelar a semelhança de Cristo é um processo crescente e contínuo.

Leia 2 Pedro 1:3-8. O Senhor está falando ao seu coração concernente às graças que Ele quer que você – através de Seu poder – diligentemente trabalhe para ser mais como Ele?

4. **Enquanto você mantém um firme foco no Senhor e busca por Suas verdades imutáveis, Deus lhe ajudará a crescentemente modelar as características de um genuíno discípulo de Cristo.** Quais são as características que devem se sobressair em sua vida? Leia João 13:34-35.

Você ama seus filhos incondicionalmente – a despeito de agirem ou não de acordo com as expectativas? Se isto é uma dificuldade para você, faça de João 13:34-35 uma oração regular por si mesma – e sua família.

5. **Discipular seus filhos para Cristo é um ministério; as Escrituras claramente identificam uma prioridade para o ministério bem sucedido.** Qual? Leia Atos 6:4. Se você já não fez isso, eu insisto que você faça da oração cheia da Palavra por seus filhos (e marido) um compromisso a partir de agora.

O que Cristo disse ser um pré-requisito para as orações frutíferas? Leia João 15:5 e 7-8.